



Ministério da Saúde

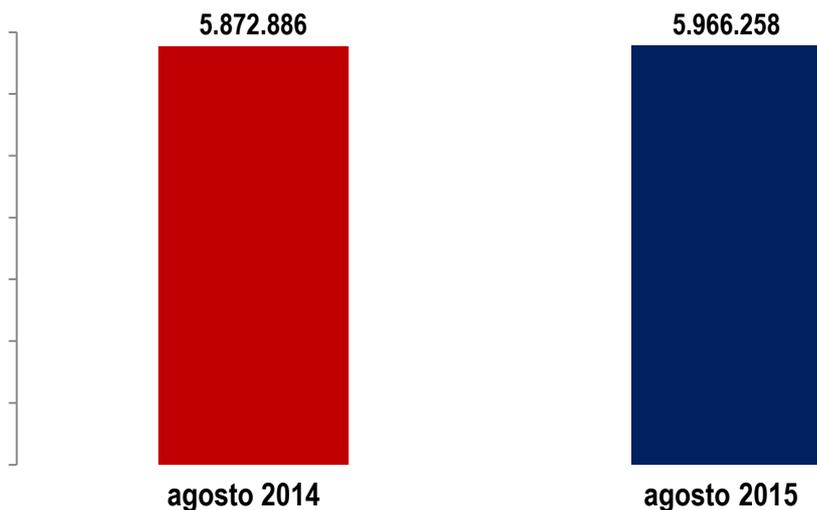
# *Resumo da monitorização mensal da atividade assistencial no SNS | agosto 2015*

# Monitorização do Serviço Nacional de Saúde

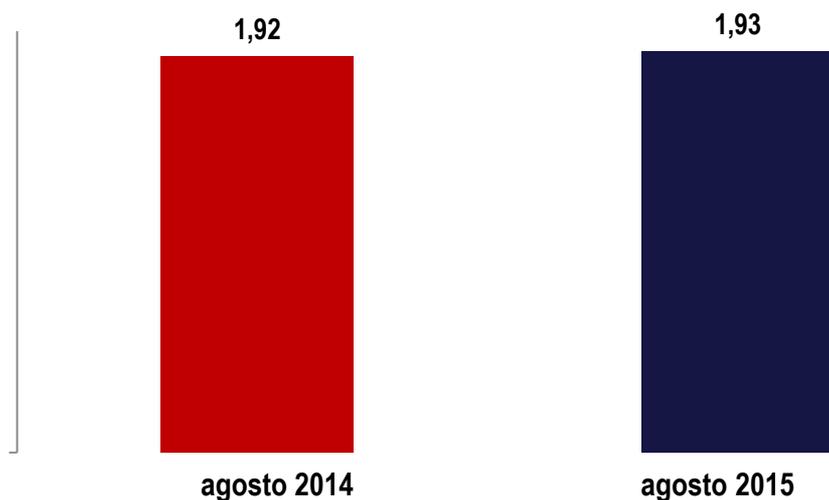
**Atividade assistencial**

Notas metodológicas

## Número de Utilizadores de Consultas Médicas nos Cuidados Primários



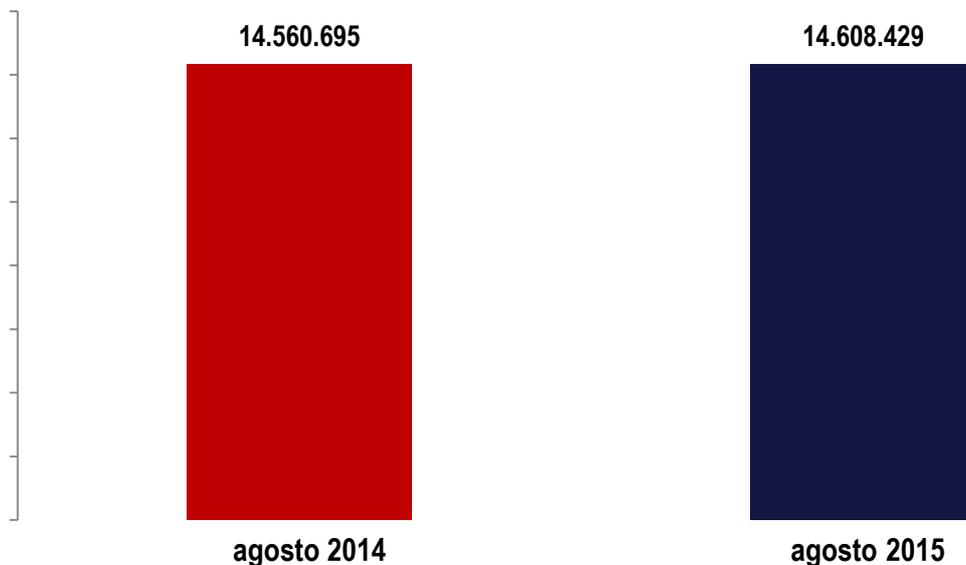
## Número total de Consultas Médicas *per capita*



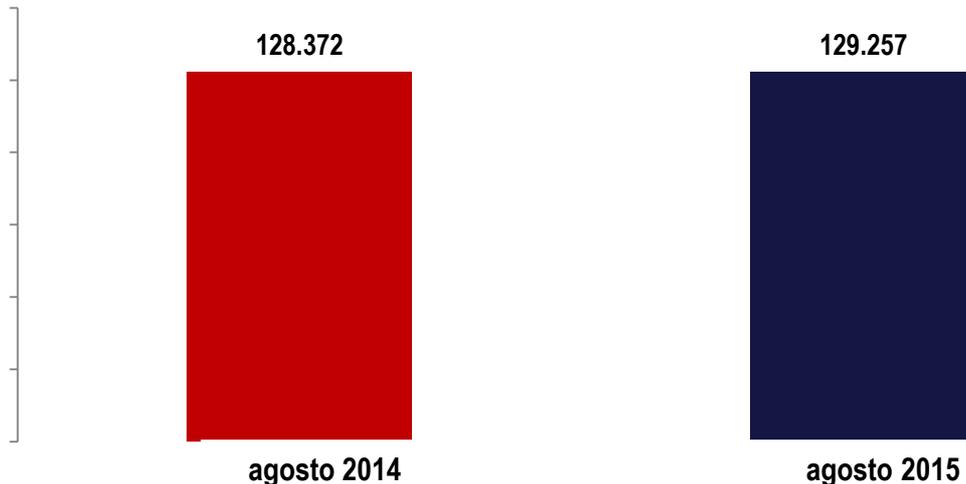
Até agosto de 2015, quase 6 milhões de portugueses tiveram pelo menos uma consulta médica nos cuidados de saúde primários no SNS o que representa um crescimento de 1,6% no número de utilizadores nos cuidados de saúde primários em relação ao mesmo período de 2014. Recorde-se que 8.982.846 utentes têm médico de família atribuído e que se mantém-se a tendência de aumento do número de utilizadores dos cuidados de saúde primários que se tem registado nos últimos anos, o que significa que um número cada vez maior de cidadãos tem acesso a este nível de cuidados.

Em relação ao total de consultas médicas, e considerando a população inscrita em agosto de 2015 (-1,2% do que em 2014), constatamos que o número de consultas per capita em 2015 aumentou para 1,93 por utente inscrito, ou seja, +0,8% do que em 2014.

## Contactos Diretos - Consultas Médicas Presenciais nos Cuidados Primários



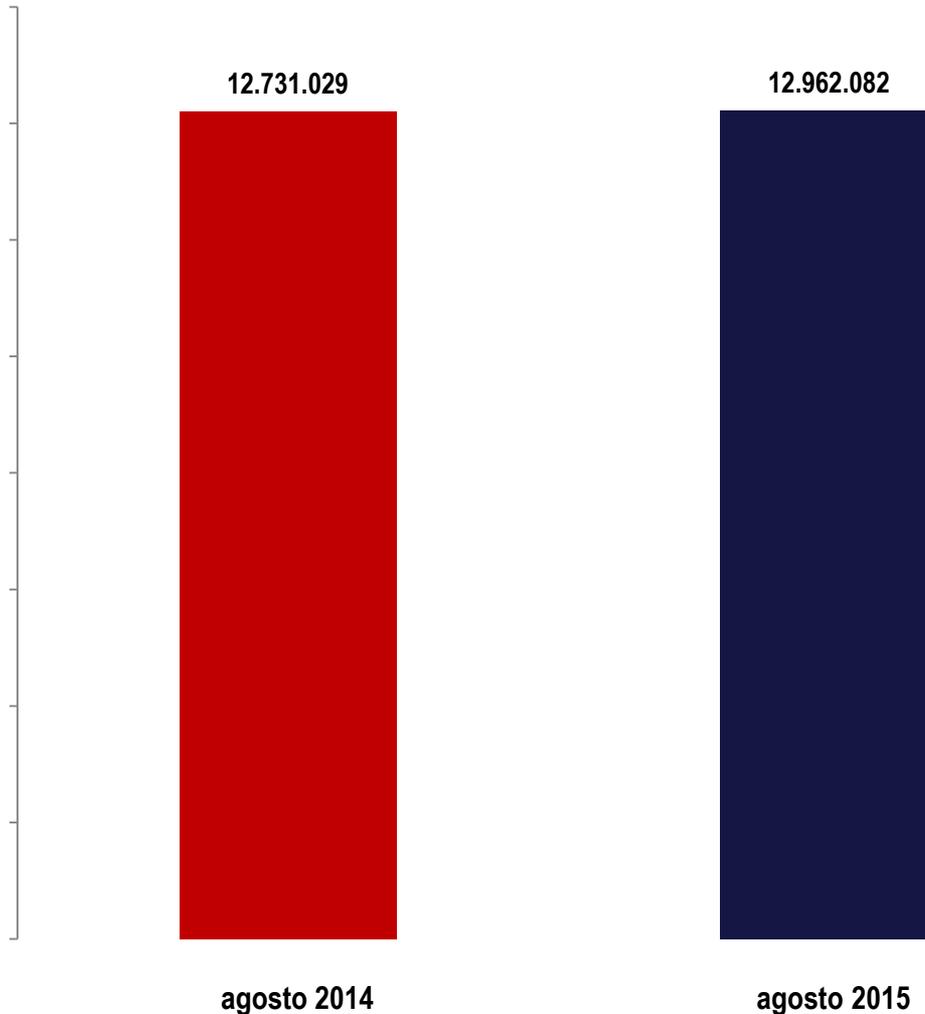
## Contactos Diretos - Consultas Médicas Domiciliárias nos Cuidados Primários



O número de contactos diretos entre os utentes e os profissionais médicos dos cuidados de saúde primários aumentou nos primeiros oito meses de 2015, quando comparado com o período homólogo de 2014, quer seja em termos de consultas presenciais (+0,3%), quer seja em termos de domicílios médicos (+0,7), bem como pela diminuição das consultas não presenciais.

Permanece assim a trajetória de aumento do acesso às consultas médicas e ao contacto direto com o médico de família que se tem vindo a registar em 2015.

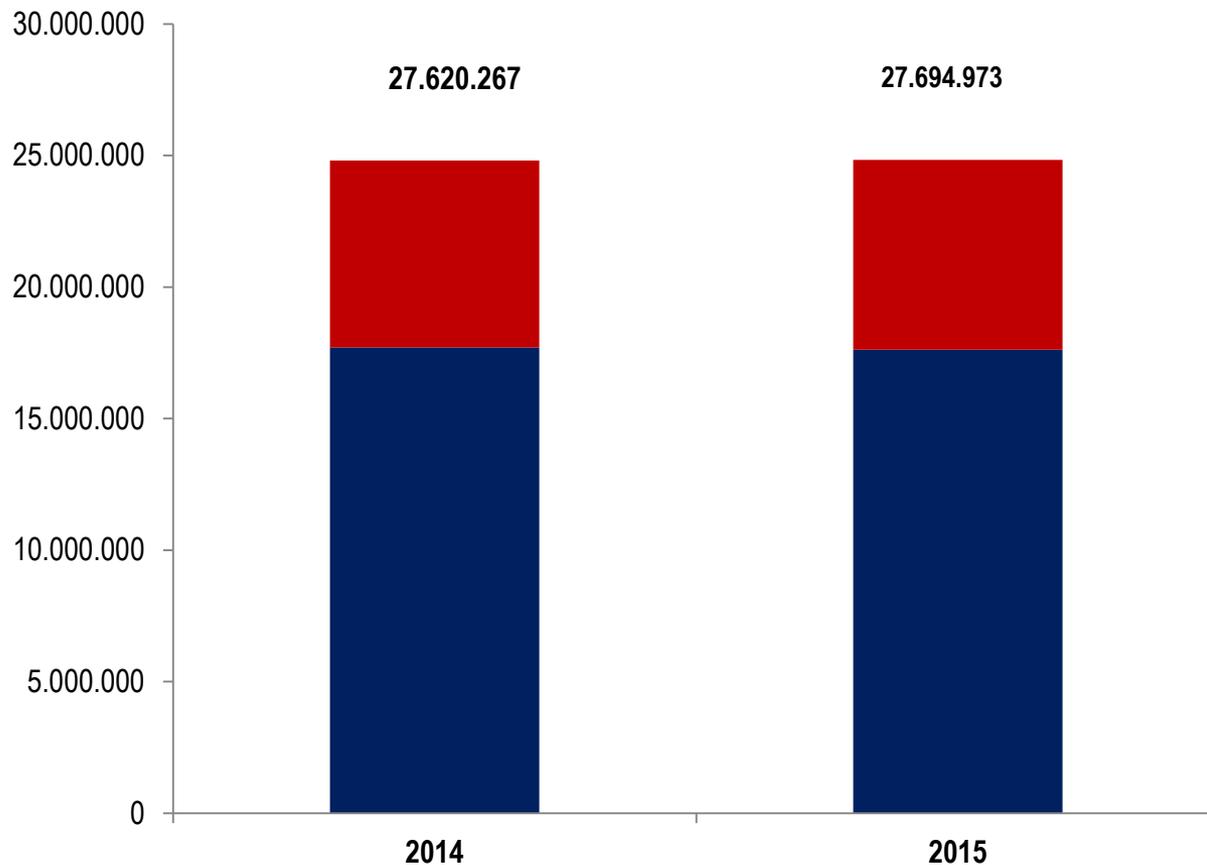
## Varição homóloga agosto 2014/15



As consultas de enfermagem registadas até agosto de 2015 no âmbito dos cuidados de saúde primários aumentaram 1,8% em relação ao mesmo período do ano de 2014.

Foram registadas pelos profissionais de enfermagem quase 12 milhões de consultas de enfermagem nos primeiros oito meses de 2015, mais 231.053 d que em igual período de 2014, comprovando-se assim uma maior cobertura da população em termos de cuidados de enfermagem

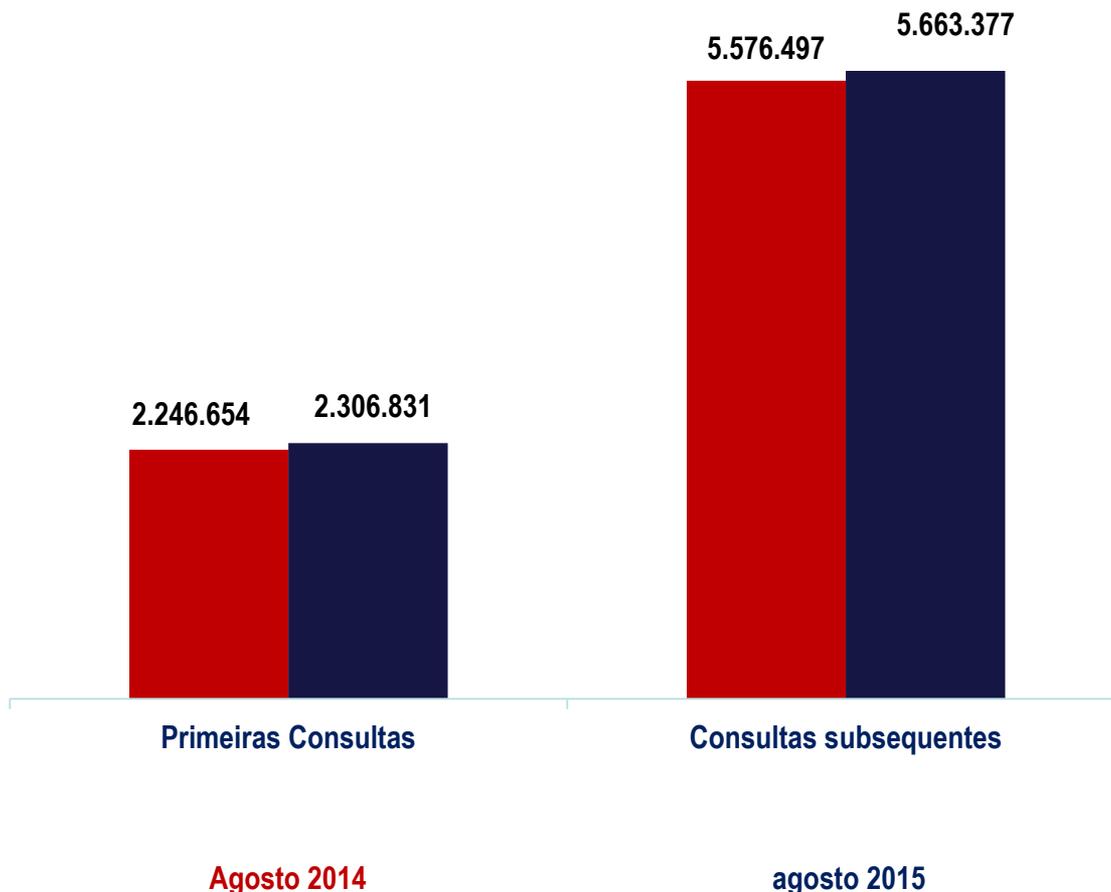
## Total Consultas Médicas no SNS - agosto 2014/15



Durante os primeiros oito meses de 2015 foram realizadas 27.694.973 consultas médicas no cuidados de saúde primários e hospitais do SNS, o que representa um crescimento de 74.706 consultas médicas realizadas em relação ao período homólogo do ano anterior.

■ Total consultas médicas cuidados hospitalares ■ Total consultas médicas cuidados primários

## Número de consultas médicas nos Hospitais

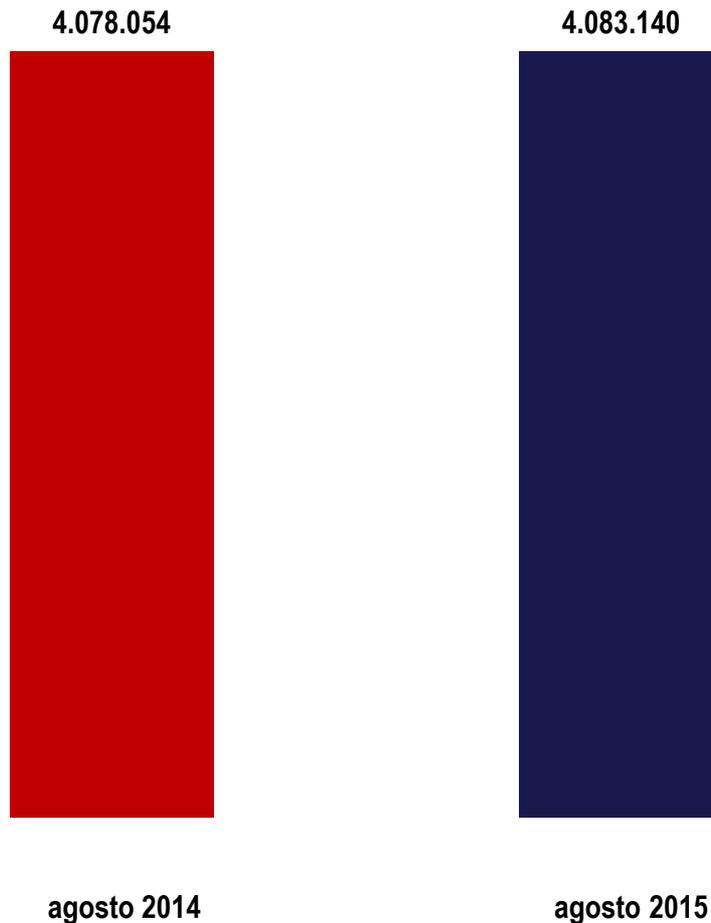


Nos primeiros oito meses de 2015 realizaram-se mais primeiras consultas externas (2,7%) e mais consultas subsequentes (+1,6%) nos hospitais do SNS, do que em período idêntico do ano de 2014.

No universo, realizaram-se mais 147.057 consultas médicas hospitalares neste período de 2015, do que em 2014.

Mantém-se a tendência de aumento da produção de consultas nos hospitais do SNS que se tem registado nos últimos anos, destacando-se pela positiva o continuado crescimento mais acentuado das primeiras consultas, o que significa que um maior número de cidadãos obteve acesso a esta tipologia de cuidados hospitalares em 2015

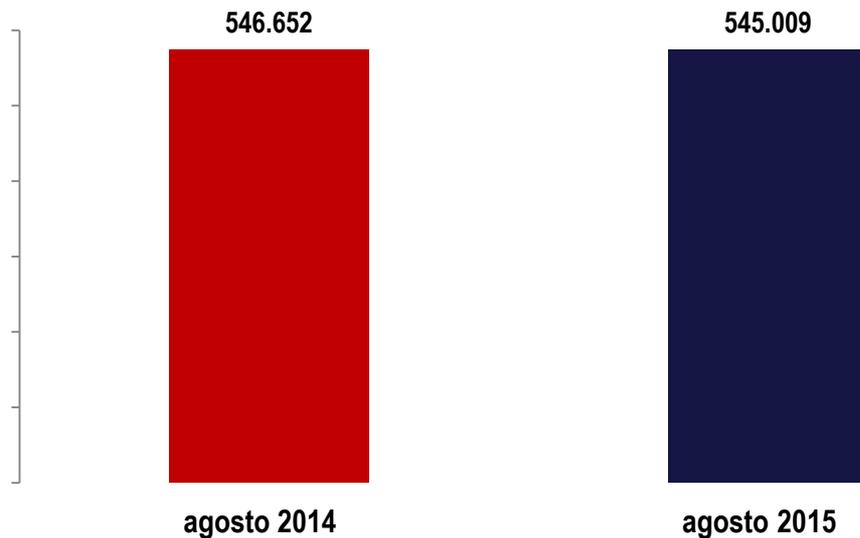
## Número de Atendimentos Urgentes nos Hospitais



Regista-se uma variação de 01% no número de episódios de urgência ocorridos até agosto de 2015, face ao mesmo período de 2014.

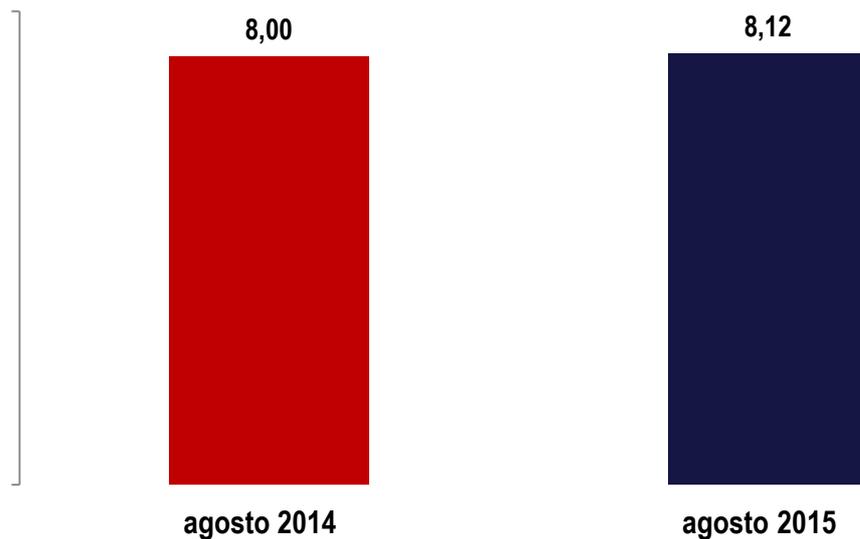
A evolução da atividade de urgência hospitalar está muito dependente da sazonalidade e da severidade dos surtos de doenças respiratórias infecciosas e ondas de calor e de frio.

## Doentes Saídos



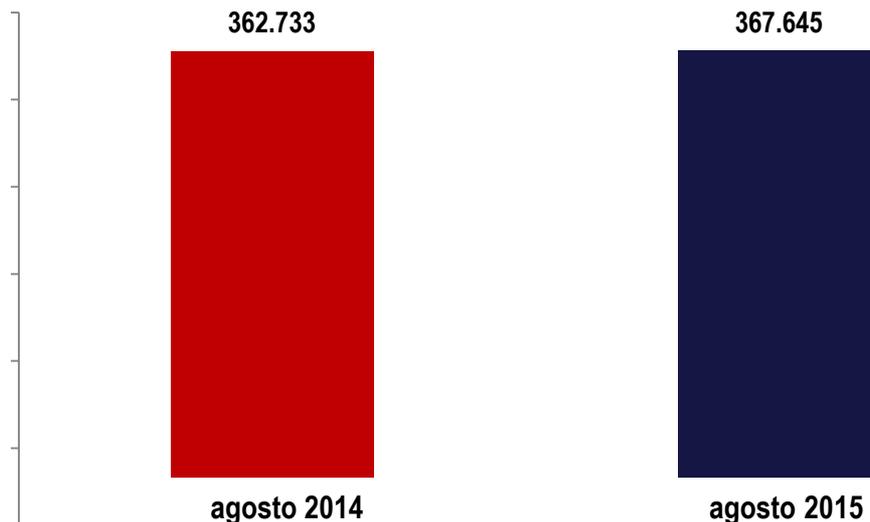
Até agosto de 2015 verificou-se uma estabilização no número de doentes saídos do internamento hospitalar, face ao mesmo período do ano de 2014. Este facto está relacionado com uma maior ambulatorização dos cuidados cirúrgicos.

## Demora Média



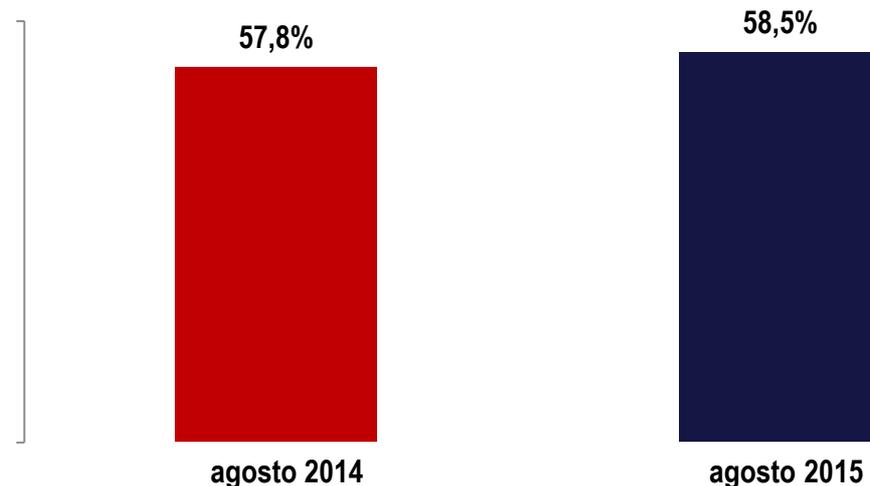
Ao nível da demora média de internamento, verificamos estabilidade comparativamente ao período homólogo de 2014.

## Intervenções Cirúrgicas Programadas



Nos primeiros oito meses de 2015 regista-se uma subida de 1,4% ao nível da atividade cirúrgica realizada no SNS, realizando-se mais de 367 mil cirurgias, o que confirma a tendência de se registarem elevados padrões de desempenho cirúrgico nos hospitais do SNS .

## % de intervenções realizadas em ambulatório



Até agosto de 2015, registou-se um crescimento gradual da ambulatorização cirúrgica, sendo que 58,5% das intervenções realizadas neste período foram em regime de ambulatório, quando em igual período de 2014 esta percentagem ascendia a 57,8%

# Quadro resumo da atividade assistencial

	acumulado a agosto		Variação homóloga 2015 vs Ano 2014	
	2014	2015	Valor	%
<b>Cuidados de Saúde Primários</b>				
Número de inscritos nos cuidados de saúde primários	10.323.390	10.202.732	-120.658	-1,2%
Utilizadores de consultas médicas	5.872.886	5.966.258	93.372	1,6%
Número total de consultas per capita (utentes inscritos)	1,92	1,93	0,02	0,8%
Total de contactos médicos diretos	14.560.695	14.608.429	47.734	0,3%
consultas médicas presenciais	14.432.323	14.479.172	46.849	0,3%
consultas médicas domiciliárias	128.372	129.257	885	0,7%
Contactos Indirectos - consultas médicas não presenciais	5.236.421	5.116.336	-120.085	-2,3%
Consultas de enfermagem	12.731.029	12.962.082	231.053	1,8%
Consultas de outros profissionais de saúde nos cuidados primários *	215.946	237.342	21.396	9,9%
<b>Cuidados Hospitalares</b>				
<b>Consultas Médicas</b>	<b>7.823.151</b>	<b>7.970.208</b>	<b>147.057</b>	<b>1,9%</b>
Primeiras Consultas	2.246.654	2.306.831	60.177	2,7%
Consultas subsequentes	5.576.497	5.663.377	86.880	1,6%
<b>Consultas outros profissionais saúde nos Hospitais</b>	<b>681.903</b>	<b>753.038</b>	<b>71.135</b>	<b>10,4%</b>
Domicílios de enfermagem nos Hospitais	42.578	46.849	4.271	10,0%
<b>Urgências</b>				
Hospitalares	4.078.054	4.083.140	5.086	0,1%
<b>Internamentos</b>				
Doentes Saídos	546.652	545.009	-1.643	-0,3%
Demora Média	8,00	8,12	0,12	1,5%
<b>Intervenções Cirúrgicas</b>				
<b>Intervenções Cirúrgicas Programadas</b>	<b>362.733</b>	<b>367.645</b>	<b>4.912</b>	<b>1,4%</b>
Intervenções Cirúrgicas Convencionais	153.253	152.741	-512	-0,3%
Intervenções Cirúrgicas Ambulatório	209.480	214.904	5.424	2,6%
<b>Intervenções Cirúrgicas Urgentes</b>	<b>67.875</b>	<b>67.398</b>	<b>-477</b>	<b>-0,7%</b>
% Intervenções cirúrgicas ambulatório	57,8%	58,5%		1,2%
<b>Total Consultas médicas nos cuidados primários e hospitais</b>	<b>27.620.267</b>	<b>27.694.973</b>	<b>74.706</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total de consultas de outros profissionais (CSP+Hospitais)</b>	<b>897.849</b>	<b>990.380</b>	<b>92.531</b>	<b>10,3%</b>
<b>Total de consultas de enfermagem nos CSP e de domicílios de enfermagem nos Hospitais</b>	<b>12.773.607</b>	<b>13.008.931</b>	<b>235.324</b>	<b>1,8%</b>

Nos primeiros oito meses de 2015 houve um aumento do acesso aos cuidados primários, em termos do número de utilizadores (+1,6%), de consultas médicas per capita (+0,8%) e de contactos médicos diretos (+0,3%).

Mantém-se a tendência para a necessidade de menor número de contactos relacionados com a obtenção de receituário médico.

A nível de cuidados de enfermagem regista-se um evolução de 1,8% face período homólogo.

A maior variação percentual verificada registou-se nas consultas de outros profissionais de saúde nos cuidados primários (+9,9%).

Também em termos de atividade hospitalar se registou aumento da produção realizada, com especial destaque para a variação positiva ocorrida na atividade cirúrgica de ambulatório (+2,6%) e nas consultas externas (+1,9%), com um crescimento das primeiras consultas de 2,7%.

Globalmente, observam-se elevados patamares de desempenho nas restantes áreas de atividade hospitalar.

\* O registo da atividade dos outros profissionais de saúde nos cuidados primários (psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, higienistas orais, entre outros) não abrange todas as UCC, URAP e USP do país.

Atividade assistencial

**Notas metodológicas**

## Atividade assistencial

É considerada a atividade realizada pelas instituições do Serviço Nacional de Saúde, excluindo-se aquela que é contratada com outras entidades, nomeadamente do setor convencionado e social.

A fonte de dados hospitalares é o SICA .

A fonte de dados dos cuidados de saúde primários é o SIM@SNS

Os dados dos cuidados de saúde primários consideram, quer para 2014, quer para 2015, a informação referente às unidades funcionais com o sistema SAM e MedicineOne, excluindo as 18 unidades que mudaram de Vitacare para MedicineOne.

À semelhança do que aconteceu em 2014, os dados dos cuidados de saúde primários aqui publicados não consideram as unidades que têm sistemas de informação Vitacare (o sistema Vitacare corresponde a 3,6% do universo de unidades dos cuidados de saúde primários do SNS), o que significa que à atividade de cuidados de saúde primários que aqui é apresentada deve ser acrescido 3,6% em todas as dimensões consideradas para 2014 e 2015.